**EFICIÊNCIA DE DOIS SISTEMAS PARA INCUBAÇÃO DE OVOS DO POLVO *Octopus* cf. *vulgaris* (Cuvier, 1797)**

 **Clara Luna de Bem Barreto Cano1\*; Ana Paula M. Gomes2; Caroline Rodrigues3; Débora Rodrigues4; Luciana Guzella5; Penélope Bastos6; Claudio Melo7; Carlos Rosas8.**

1claradebem@hotmail.com – graduanda em Engenharia de Aquicultura/ UFSC. 2anatscg@hotmail.com - graduanda em Engenharia de Aquicultura/ UFSC. 3caroline.pesp@gmail.com - graduanda em Engenharia de Aquicultura/ UFSC. 4drodrigues094@gmail.com - Bióloga Marinha/ UNIVILLE. 5lu\_lg@hotmail.com – Engenheira Ambiental/.... 6penelopebastos@gmail.com – Mestre em Aquicultura/UFSC.7 claudiomelo@ufsc.br – Professor do Departamento de Aquicultura/UFSC 8crv@unam.mx – Professor da Universidade Nacional Autónoma do México - UNAM/México.

**RESUMO**

O polvo *Octopus* cf. *vulgaris* do Brasil (em redescrição) é uma espécie potencial para a diversificação da aquicultura. Portanto, conhecer os aspectos reprodutivos desta espécie é primordial para desenvolver o cultivo. O objetivo foi avaliar a eficiência da incubação de ovos de *O.* cf. *vulgaris* pelas fêmeas em dois tipos de incubadoras, em laboratório: sistema 1) constituído por 02 tanques cilindro-cônicos, volume útil de 100 L cada, vazão de 504 L.h-1 (renovação de 12.000%.dia-1), saída de água por dreno central superior, altura do chão de 60 cm, abrigo de PVC cor marrom (diâmetro=20 cm) e limpeza diária por drenagem central inferior; sistema 2) composto por 02 tanques quadrados, volume útil de 200 L cada, vazão de 180 L.h-1 (renovação de 2.000%.dia-1), saída de água por transbordamento, posicionados diretamente no chão, abrigo de PVC cor branca (diâmetro=10 cm) e limpeza diária por sifonamento. Ambos foram sistemas abertos com fluxo constante, entrada de água inferior e aeração por airlift. Foram utilizadas duas fêmeas para cada tratamento e uma fêmea por unidade experimental. A taxa de eclosão dos ovos foi determinada pelo número total de ovos eclodidos e para avaliar o comprimento das pencas de ovos (Cp), foram coletadas 20 pencas/fêmea no final do desenvolvimento embrionário. Os parâmetros de qualidade de água (temperatura, salinidade e oxigênio dissolvido) coletados diariamente e os níveis de amônia, nitrito, pH e alcalinidade verificados semanalmente, mantiveram-se dentro dos recomendados pela literatura. A taxa de eclosão dos ovos em ambos os sistemas foi de 100%. O Cp (média ± desvio padrão)=6,2±0,75 e 3,2 ± 0,8 cm nos sistemas 1 e 2, respectivamente. Estas diferenças possivelmente devem-se ao tamanho do abrigo, pois abrigos maiores permitem que as fêmeas protejam e ventilem os ovos adequadamente durante a incubação, enquanto que, para as fêmeas obterem a mesma eficiência em abrigos pequenos, as pencas de ovos precisam ser menores. O manejo de limpeza e coleta de pencas de ovos foi mais acessível no sistema 1 pela altura do chão e diâmetro do abrigo. Além disso, a limpeza pelo dreno central foi menos invasiva para a fêmea quando comparado ao sifonamento com mangueira e, consequentemente, causando menos estresse às fêmeas e ovos. Concluiu-se que as incubadoras cilindro-cônicas, suspensas do chão e com abrigos cor marrom são mais eficientes para o desenvolvimento dos ovos e causam menos estresse às fêmeas, além de facilitar o manejo.

**Palavras-chave:** Cefalópodes; Reprodução; Manejo; Sistemas de cultivo.

**Apoio: CNPq e CAPES**